



Uma questão de terminologia jurídica

Suspensão de mandato ou suspensão de funções?

Como candidato às próximas legislativas, José Mota suspendeu o exercício de funções e indigitou Rolando de Sousa como seu substituto. Esta decisão, utilizada por vários presidentes de Câmara no país, causa estranheza quando a lei tem um artigo que se intitula "obrigatoriedade de suspensão de mandato". No entanto, há uma explicação jurídica...

- Pg. 8

"Tigres" apostam no colectivo

Iniciado o campeonato da II Divisão de Honra e tendo pelo meio uma vitória "a feijões" perante um Sporting de segundas linhas e em baixa de forma, os "tigres" mostraram ter "garras" para não deixar créditos por mãos alheias, capazes de, como dizia Quinito, "meter toda a carne no forno".

- Pg. 7



"Tudo depende da vontade das autarquias..."

QUERCUS QUER A BARRINHA COMO ÁREA PROTEGIDA

- Pgs. 2/3



Bombeiros do concelho estão interessados,
mas falta financiamento

A NOVA ARMA NO COMBATE ÀS CHAMAS

- Pg. 5

A NOSSA OPINIÃO

A preservação da Barrinha não é, claramente, um assunto de hoje. É uma questão que se prolonga ao longo dos anos, entre avanços quase imperceptíveis e avisos de uma provável tragédia ecológica. Existem estudos e contactos institucionais num contexto que envolve não só as autarquias directamente interessadas na zona, como organismos da Administração Pública e instâncias universitárias. A riqueza da flora e da fauna aí existentes aconselham a medidas capazes de as defenderem, mantendo o equilíbrio do ecossistema.

Os valores desta época, em fim de século, deixam de lado a defesa do património, numa corrida que pode levar a uma sociedade sem defesas naturais e sem memória, asfixiada nas suas certezas de cimento armado. Este cenário nada agradável, fácil de adivinhar caso paremos uns instantes, não se evita, naturalmente, com avisos esporádicos ou declarações de circunstância, tão engratadas como inocuas. E, afinal, a Barrinha não é uma miragem inefável, está aqui a dois passos, sem muito mais tempo para esperar. As autarquias de Espinho e Ovar não são as únicas peças da solução, que carece de uma política ambiental coerente emanada a partir de centros de poder. Mas são, de certeza, peças imprescindíveis sem as quais não se combate o problema. Ou será que a Barrinha está longe das prioridades, apesar de ficar aqui tão perto?

□ C.M.G.

QUERCUS QUER A BARRINHA COMO ÁREA DE PAISAGEM PROTEGIDA

António Sá, 26 anos, espinhense de nascimento e de coração, é membro da direcção do núcleo do Porto da Quercus - Associação Nacional Para a Conservação da Natureza. É um personagem enérgico, determinado e comunicativo. Desde os 14 anos que, máquina fotográfica a tiracolo e guia de campo na mão, este adepto incondicional da aventura e das viagens (só pode amar a natureza quem a conhece), visita a Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos. O seu sonho, tal como o de outros especialistas da Quercus que acompanham o evoluir da situação desde 1985, é transformar aquele biótopo numa Área de Paisagem Protegida. Para que isso aconteça, é indispensável que as autarquias envolvidas - Câmaras Municipais de Ovar e Espinho e Juntas de Freguesia de Paramos e Esmoriz - deixem de lado a atitude insensível e indiferente que as tem caracterizado e unam esforços, vontades e meios em torno deste projecto que se pretende comum: transformar a barrinha num pólo de educação ambiental.

Dilemas dos acessos à Praia de Paramos

Maré Viva: Qual é a posição da Quercus relativamente à revitalização do aeródromo de Paramos: contra ou a favor?

António Sá: A posição da Quercus não é contra nem a favor, ou seja, nós somos de opinião que o processo de revitalização do aeródromo não interfere no projecto de protecção ambiental da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos. A nossa opinião baseia-se em factos: o número de aeronaves que aterra e descola da pista de Paramos é relativamente reduzido, logo os impactos negativos na área são mínimos. As consequências do projecto de revitalização do aeródromo é que poderão ser bastante prejudiciais.

MV: Tais como?

AS: Uma delas, aliás, já manifestada à Câmara Municipal de Espinho, tem a

ver com a abertura de acessos alternativos à povoação da Praia de Paramos. Como sabe, prevê-se que a revitalização da pista e o consequente - e perfeitamente legítimo - aumento das condições de segurança, acarrete a anulação do acesso actualmente existente. Como alternativas, surgem duas possibilidades: um acesso pelo lado norte, junto à carreira de tiro e outro a sul. Nós achamos que a primeira solução é completamente inviável, na medida em que essa estrada, a ser executada paralelamente à costa, vai provocar a destruição dos cordões dunares. A própria estrada ficaria em risco, uma vez que se vai situar a poucos metros da linha de preia-mar. No que diz respeito ao acesso a sul, as nossas preocupações mantêm-se. Esta alternativa é altamente negativa em



"Temos um estudo do ecossistema da área e apresentamos soluções para a sua defesa..."

termos ambientais. Porquê? A construção de uma estrada num local sensível como aquele vai provocar, além de uma perigosa alteração dos solos, um aumento da pressão humana. Nós temos sérias reservas em relação a qualquer dos acessos previstos.

Ninguém liga à Corine!

MV: Qual é a solução alternativa?

AS: A solução alternativa já foi exposta à Câmara Municipal de Espinho aquando do inquérito público do Plano Director Municipal. No documento/exposição que elaboramos,

nós advogamos que uma das soluções alternativas - perfeitamente viável tendo em conta o limitado volume de tráfego previsto - seria manter a actual via de acesso com um esquema de segurança e controlo mais apurado. Inclusiva-

TELEFONES ÚTEIS

ESPINHO

Hospital.....721141
Centro de Saúde.....721167
C.R. Segurança Social.....721956
Ambulatório.....720664
Clínica "C. Verde".....725885
Clínica N.S. d' Ajuda.....722695
Clínica "S. Pedro".....724714
Policlínica.....722111
PSP.....720038
GNR.....720035
Tribunal.....722351

B.V. Espinho.....720005
B.V. Espinhenses.....720042
C.M.E.....720020
Bibl. Municipal.....720698
EDP (agência).....728387
EDP (avarias).....728362
J.F. Espinho.....724418
CTT Rua 19.....725330
CTT Rua 32.....7311785
CTT (C.D. Postal).....7311774
Registo Civil.....720599
Rep. Finanças.....720750

Tesouraria.....723730
CP.....720087
A. Viação Espinho.....720323
Táxis (Graciosa).....720010
Táxis (Câmara).....723167
R. Táxis C. Verde.....720118
R. Táxis União.....728017
R. Táxis Unidos.....722232
Táxis Verdemar.....723500
"Maré Viva".....721621

Farmácia.....721109
PARAMOS
J. Freguesia.....722710
Unidade de Saúde.....725001
Farmácia.....726388
Reg.º Engenharia.....722023
GUETIM
J. Freguesia.....724226
SILVALDE
J. Freguesia.....724017
U. Saúde Silvalde.....723642
U. Saúde Marinha.....723101

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Quinta, 7 - GRANDE FARMÁCIA
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092
Sexta, 8 - CONCEIÇÃO - Silvalde
Est. S. Tiago, 709 / Tel. 7311482
Sábado, 9 - TEIXEIRA
Av.º 8 - C.C. Solverde / Tel. 720352
Domingo, 10 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331
Segunda, 11 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250
Terça, 12 - HIGIENE
Rua 19 n.º 393 / Tel. 720320
Quarta, 13 - GRANDE FARMÁCIA
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092

C I N E M A

S. PEDRO

De 8 a 14 de Setembro

"STALLONE - A LEI DE DREDD"

- Filme de Danny Cannon, com Sylvester Stallone

CASINO

De 8 a 14 de Setembro

"DOUBLE DRAGON"

- Filme de James Yukich

"TUDO DEPENDE DA VONTADE DAS AUTARQUIAS!"

mente, sugerimos o recurso a um sistema de cancelas accionadas à distância. Com certeza que esta solução não será o "top" da segurança, mas nós somos de opinião que o "supra-sumo" da segurança aplica-se a aeroportos com grande tráfego aéreo, nunca a aeródromos com um movimento reduzido. É preciso ter consciência de uma coisa: mesmo que o aeródromo, tal como se pretende, venha a servir de estrutura de apoio ao Europarque, tal não significa que, todos os dias, aterrem aero-naves no local.

Aparte pequenos problemas pontuais (como a poluição sonora), a Quercus é de opinião que não existem grandes incompatibilidades entre a preservação daquela área - constituída por uma zona dunar e uma lagoa - e a pista. Elas podem coexistir perfeitamente. A nossa sugestão não é, apenas, a que menos impacto ambiental provoca na área. É, também, a menos onerosa para a autarquia. A propósito: é de salientar que aquele ecossistema está classificado por especialistas nacionais e estrangeiros como biótopo Corine.

MV: O que é um "biótopo Corine"?

AS: O programa Corine

Contra os factos consumados

MV: Mas não é verdade que os acessos previstos à povoação da Praia de Paramos contrariam a legislação actual, nomeadamente, a Lei da Reserva Ecológica Nacional?

AS: Exactamente. Uma das questões que nós frisamos é que, antes de se avançar com qualquer al-

é um projecto europeu que visa determinar os locais com importância ecológica acima da média, ou seja, locais que merecem absolutamente ser protegidos e recuperados.

MV: O que é o caso da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos. Agora, resta colocar a pergunta sacramental: as Câmaras Municipais de Espinho e de Ovar estão dispostas a levar por diante esse difícil, moroso e oneroso processo de recuperação?

AS: Nós temos esperanças que sim. A Quercus é de opinião que já se falou demasiado sobre este problema e nada se fez. Além de um dossier que colige todas as acções e todas as sugestões da Quercus, a nossa associação conta também apresentar às duas Câmaras Municipais envolvidas nesta questão, uma proposta de classificação daquele local como Área de Paisagem Protegida. Se essa proposta, tal como nós esperamos, for aceite, todo o processo será canalizado para o Instituto de Conservação da Natureza, Ministério do Ambiente. É nosso entender que as Câmaras estão sintonizadas e receptivas. Pelo menos é isso que trespassa das conversas que temos mantido com as partes.

ternativa à Praia de Paramos que não seja o atravessamento da pista, deve-se ter em conta se essa é a melhor solução do ponto de vista legal. Julgamos que esse aspecto foi descuidado e esquecido. Do ponto de vista legal - nós temos repetido isto diversas vezes - a área onde se pretende



"O aproveitamento do local terá rentabilidade a nível educativo, cultural e turístico"

construir goza do estatuto de Reserva Ecológica Nacional (REN). O decreto-lei da REN é bem claro em relação a esta matéria. Estamos a falar de uma área que onde não pode ser construída qualquer urbanização ou qualquer estrada. É uma área que deve ter intervenções cuidadas, nunca nada daquilo que nos foi adiantado em termos de acessos.

Em face disto, a nossa constatação é a seguinte: se existe um PDM, se ele foi aprovado, se aí se diz que a zona em causa é REN, pensamos que é do interesse da autarquia respeitar o que ela própria criou. Esperamos que os acessos, tal como a ETAR, não constituam um facto consumado.

MV: Facto consumado parece ser também o hangar ilegal que o Aeroclube

da Costa Verde construiu. Visto o facto à distância, parece que as vossas manifestações não trouxeram muitos resultados práticos.

AS: Na altura, a nossa posição baseou-se numa portaria que tinha sido aprovada pela Câmara Municipal de Espinho e que proibia expressamente a construção ou a edificação de qualquer estrutura no local. O próprio delegado do Ministério Público que lá se deslocou foi peremptório em relação à questão: tratava-se de uma infração muito clara à portaria 896/84. O processo não avançou mais, não por falta de exigência da nossa parte, mas por questões meramente processuais que, infelizmente, nos escaparam. Os factos consumados têm que acabar!

da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos?

AS: Esperemos que para breve. Tudo depende da celeridade que as autarquias quiserem dar a este processo. O trabalho que, dentro em breve, vamos apresentar às autarquias faz uma compilação dos dados recolhidos pela Quercus durante estes 5 anos de estudo da área. Aí é feita uma análise do ecossistema sob vários parâmetros (valor faunístico, florístico e paisagístico), aí se expõem os problemas que afectam a zona e se apresentam também as soluções para o futuro. Não nos limitamos a criticar, sabemos também sugerir pistas de actuação.

MV: Diga-me três dessas soluções.

AS: Nós dividimos as propostas em soluções de curto e longo prazo. Em relação a medidas a curto prazo, cito-lhe apenas algumas: a limpeza da área; a colocação de recipientes de lixo ao longo dos acessos à praia

e em toda a zona do aeroclube; a colocação de passadiços que permitam o acesso pedestre à praia. Outra questão relacionada com esta é o bloqueio dos acessos à zona dunar. Objectivo: evitar que os veículos todo-o-terreno continuem a destruir aquele biótopo.

Em termos de longo prazo, várias são as acções a levar a cabo: o desassoreamento da lagoa; a prevenção do despejo de entulhos ou a recuperação do cordão dunar.

MV: A consecução de todas estas actividades vai permitir às Câmaras envolvidas retirar dividendos económicos desta área natural?

AS: Com certeza. A nível turístico, cultural e educativo, são vários os dividendos que se podem retirar do aproveitamento daquele local. Pode ser um pólo de atracção, basta que as autarquias o queiram.

□ Vítor Manuel

Uma paisagem desprotegida

MV: Para quando uma Área de Paisagem Protegi-

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes

Rua 2 N.º 1355/1361 * Tel. 720091
4500 ESPINHO * Portugal

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO
O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO
C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

NO CORAÇÃO DE ESPINHO

ALI NA RUA 23 N.º 55
E NA RUA 19 N.º 247

a



depois de remodelar os seus depósitos oferece
**dois balcões modernos de
PADARIA E PASTELARIA**

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO
DE ESPINHO, LDA.

FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS

A propósito do Dia Internacional da Alfabetização

NUNCA É TARDE PARA APRENDER

por Julieta Ferreira*

O dia 8 de Setembro é todos os anos lembrado como Dia Internacional da Alfabetização. A Área Concelhia de Espinho aproveita a efeméride para, através dos órgãos de comunicação social, informar, sensibilizar e motivar a opinião pública para o combate ao analfabetismo neste concelho.

Como é do conhecimento geral, existem cursos de Educação de Adultos em Espinho, hoje Ensino Recorrente, desde 1980. Ao longo destes anos frequentaram as aulas centenas de pessoas, sendo elevada a percentagem dos que obtiveram resultados positivos.

De início os cursos eram em número de quatro, com quatro professores. No ano lectivo passado, funciona-

ram dez cursos e leccionaram dezoito professores.

Contudo, a actividade da Educação de Adultos no concelho não se limita à alfabetização propriamente dita. Estende-se a todo um trabalho comunitário como: colóquios, visitas de estudo, exposições, debates sobre saúde, levantamentos culturais, realização de diaporamas, monografias, tudo isto constituindo, só por si,

valiosíssimos contributos para a manutenção da memória colectiva do concelho.

Um tão vasto plano de actividades não teria sido possível concretizar, sem o apoio e ajuda, de forma exemplar, da Câmara Municipal de Espinho, nomeadamente, do Pelouro da Cultura.

Procura-se encarar a Alfabetização não de modo restrito, mas, antes considerando a Educação de Adultos, "na dupla perspectiva de valorização pessoal dos adultos e da sua progressiva participação na vida cultural, social e política".

Como informação a todas as pessoas interessadas em frequentar as acções, podem dirigir-se às Juntas de Freguesia do concelho de Espinho ou à Área Concelhia sita nas Ruas 6 e 23, n.º 709, em Espinho.

* Orientadora Concelhia do Ensino Recorrente



«Maré Viva» n.º 911 - 07.09.95

“NERY NETO - IRMÃOS, LIMITADA”

Conservatória do Registo Comercial de Espinho
N.º de Matrícula 00891/921103
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502 877 219
N.º de Inscrição 06
N.º e Data da Apresentação Ap. 07/95.06.09

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foram alterados os art.ºs 2.º e

3.º do respectivo contrato, ficando este em consequência, com a seguinte redacção:

2.º

O objecto social consiste na indústria hoteleira e afins e explorações balneares do domínio público marítimo.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de quatrocentos e vinte contos, dele

pertencendo uma quota de DUZENTOS E OITENTA CONTOS ao sócio ANTÓNIO FERNANDO AROSO DA SILVA NERY NETO e uma de CENTO E QUARENTA CONTOS ao sócio FERNANDO NERY ALVES FERREIRA NETO.

O texto do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme. Contém 3 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 09 de Junho de 1995.

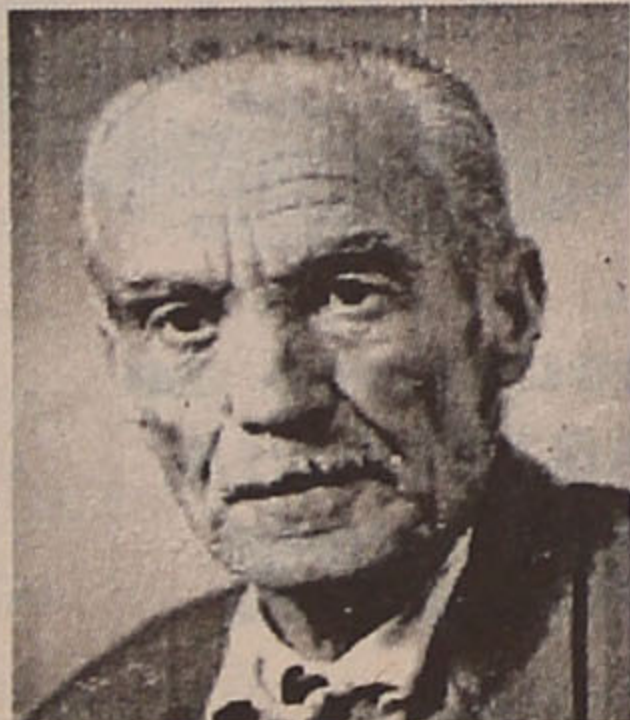
A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia



António de Assunção e Sá

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

A Família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto. Comunica que a missa de 7.º dia será celebrada no próximo domingo, dia 10 de Setembro, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a quem possa comparecer.



ARMAZÉNS MARQUES

REVENDA E VENDA AO PÚBLICO

MALHAS, CONFECÇÕES, PEÚGAS, ATOALHADOS, LINGERIE

Rua 62 n.º 738 - Telef. 7314194 - 4500 Espinho

FONSECA

TECIDOS MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

A VARINA

Especialidades:

Arroz de Marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630



Especial/eleições

CANDIDATOS EM DEBATE

ARGA - Rádio Globo Azul leva a efeito esta sexta-feira um debate entre quatro dos candidatos às próximas eleições legislativas pelo distrito de Aveiro: Carlos Candal (n.º 1 nas listas do PS), Maria Manuela Silva (n.º 1 pela CDU), Castro Almeida (n.º 2 pelo PSD) e Paulo Portas (cabeça-de-lista do PP) ou, na indisponibilidade deste último, Rui Marques (n.º 2 dos Populares).

O debate, com transmissão directa (92.0 FM) a partir da Galeria Santa Casa (Rua 14, 648 - Espinho), vai iniciar-se às 22h e terá como moderadores os jornalistas Vítor Hugo (coordenador de informação da RTP-Porto), e João Teles e Nuno Barbosa (ambos colaboradores da RGA). A entrada é livre.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

SESSÃO PÚBLICA DO DIA 12/09/1995

José de Oliveira Azevedo, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 12 de Setembro de 1995, pelas 21,30 horas, se realizará nos Paços do Município a 4.ª Sessão Ordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara da actividade municipal.
- 2 - Deliberar sobre o lançamento de Derrama para o ano de 1996.
- 3 - Deliberar sobre a Taxa da Contribuição Autárquica para o ano de 1995.
- 4 - Deliberar sobre o Plano de Pormenor/Q uarteirão das Ruas 24, 41, 20 e Caminho de Ferro - Espinho.
- 5 - Deliberar sobre a proposta da Câmara para a concessão, exploração do Complexo de Ténis de Espinho.
- 6 - Eleger o representante da Assembleia Municipal no Conselho Geral do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia.
- 7 - Deliberar sobre a autorização para a aquisição de um terreno para o Parque da Cidade.
- 8 - Deliberar sobre as actas das sessões ordinária e extraordinária do mês de Abril de 1995.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 24 de Agosto de 1995.

O Presidente da Assembleia Municipal,
José de Oliveira Azevedo

Falta financiamento mas a utilidade é indiscutível

A NOVA ARMA NO COMBATE ÀS CHAMAS



Em poucos segundos a água, disparada a grande pressão, acaba com fogos domésticos

Numa altura em que o país arde em chamas, o aparecimento de novas armas na luta contra o fogo é motivo de notícia, mesmo não se aplicando às situações de incêndio nas florestas.

Em meados de Agosto, uma empresa da especialidade veio até cá demonstrar as capacidades de um sistema para extinção de fogos por impulso, a convite dos Bombeiros Voluntários Espi-

nhenses. A sessão, aberta ao público, contou com a presença de José Mota e outros membros do executivo, para lá de outras corporações de voluntários (B.V. Espinho, Aguda, Feira e S. João da Madeira).

Foram encenadas várias situações de fogos, em madeira, pneus, botijas de gás e automóveis, constatando-se que, em qualquer dos casos, as chamas foram

dominadas em poucos minutos. O equipamento é de uso manual (assemelhando-se a uma espingarda) e está ligada a dois cilindros (que se carregam facilmente nas costas), um de cor amarela que contém água e outro platinado com ar comprimido, fazendo sair os jactos a uma pressão fortíssima que extingue rapidamente o fogo.

O sistema IFEX 3000, comercializado pela empresa "Contra Fogo", é destinado a ser utilizado com a maioria dos agentes para combater fogos, tais como água doce ou salgada, produtos químicos secos, aditivos biológicos, espumantes, além de areia seca ou cimento para fogos de classe metal. A fonte de energia deriva de ar comprimido, não necessitando de bombas ou motores eléctricos auxiliares. Quando se utiliza água, a descarga lança uma grande quantidade de micro-gotas, capazes de arrefecerem uma grande superfície, ao mesmo tempo de penetram o fogo e o apagam.

Possuindo três tamanhos (portátil, unidades fixas ou gigantes), o IFEX 3000 revela-se de uma grande eficácia no combate a incêndios domésticos. O problema estará no investimento financeiro que implica, não podendo as corporações do concelho abarcar, por si, este esforço.

No entanto, a necessidade aguça o engenho e não faltarão apoios para uma causa cujos contornos estão demonstrados.

SETE MIL CONTOS PARA O PROJECTO VIDA

Com o apoio técnico da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE) e da Câmara Municipal, acaba de ser conseguida a viabilização de um conjunto de projectos que irão permitir a dinamização de várias iniciativas em alguns importantes sectores de actividade em todo o município, orçando em cerca de 7 mil contos.

Na sequência desta acção e para tratar de pormenores relacionados com a implantação dessas iniciativas deslocou-se a Espinho na semana passada o professor Júlio Machado Vaz, responsável pelo Projecto

Vida na Área Metropolitana do Porto, que se reuniu com o Presidente da ADCE, José Mota, e com elementos das associações envolvidas no âmbito das mesmas.

Das verbas referidas, mais de três mil contos destinam-se ao Projecto Vida, coordenado pela ADCE, para apoio ao Centro de Actividades de Jovens do Bairro da Ponte de Anta, designadamente no que se refere a cursos de iniciação à informática e ao cinema de animação, e ao centro de apoio ao estudo. Mais de 1500 contos serão afectados ao projecto "Viver na Praia de Paramos", com a

Associação Águias de Paramos, para a criação de um Centro de Actividades de Jovens, com biblioteca, música, informática e videoteca, e a reactivação da secção de atletismo. Mil e trezentos contos destinam-se ao projecto "Estilos Saudáveis de Vida", com a Associação de Pais da Escola Dr. Manuel Laranjeira, particularmente para o Clube do Ambiente e o Clube das Ciências da Natureza. Por fim, 800 contos irão para o projecto "Vida Saudável", com a Associação de Pais da Escola Preparatória Sá Couto, para os projectos "Cegonha Branca" e "Parede de Escalada".

A SARDINHADA DAS "VELHAS GUARDAS"

Como já vem sendo hábito, a Associação Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários de Espinho levou a efeito em Agosto, no sector do peixe da feira semanal, a sardinhada anual.

Tratou-se de mais um convívio em ambiente de amizade e confraternização entre algumas dezenas de convivas, destacando-se a presença do vereador Manuel Rocha,

em representação da Câmara Municipal de Espinho, o ex-comandante dos Bombeiros de Sacavém (também pertencente às Velhas Guardas locais), o comandante dos Bombeiros de Bordéus - França (na foto, ao centro), e ainda turistas ingleses e franceses que ficaram satisfeitos ao ponto de perguntarem quando será a próxima sardinhada. Para o ano...



O Comandante dos Bombeiros de Bordéus esteve presente e gostou

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia
e venereologia
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 72 34 67

CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER
MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO



AVIÃO - COMBOIO - AUTOCARRO
BARCO - FÉRIAS

COM A SUA PREFERÊNCIA...
MOSTRAMOS A NOSSA COMPETÊNCIA

RUA 23 N.º 849 - 4500 ESPINHO PORTUGAL
TEL. 02.7313590/91 - FAX 02.7313587

LAVANDARIA

LAVAR A MAIS AVANÇADA
TÉCNICA NA LIMPEZA
E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO



Limpeza a seco - Lavagem
e secagem de roupa
branca, rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE & C.ª L. DA

RUA 12 N.º 640 - TELEF. 723704
ESPINHO

«Maré Viva» n.º 911 - 07.09.95

"REPLICAR - INDUSTRIA E COMÉRCIO DE BRINQUEDOS, LIMITADA"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho
 N.º de Matrícula 00540/870826
 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 501 869 034
 N.º de Inscrição 02
 N.º e Data da Apresentação Ap. 12/ 95.06.08

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que em relação à sociedade em epígrafe, foi aumentado o seu capital social de 402.000\$00 para 2.700.000\$00, e alterados os art.ºs 1.º, 3.º e 6.º do respectivo contrato, ficando este em consequência com a seguinte redacção:

PRIMEIRO - Um - A sociedade adopta a denominação "REPLICAR - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BRINQUEDOS, LIMITADA", tem a sua sede na Rua Dezas-seis, número mil quatrocentos e cinquenta e dois, segundo andar, desta cidade de Espinho, e teve o seu início em um de Julho de mil novecentos e oitenta e sete.

Dois - A gerência poderá mudar a sede social para qualquer outro local desde concelho de Espinho e concelhos limítrofes.

TERCEIRO - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de dois

milhões e setecentos mil escudos, e corresponde à soma de três quotas iguais de seiscentos mil escudos cada uma pertencentes uma a cada um dos sócios Leonel Luís dos Santos Vicente, Luís Alberto Rodrigues Fonseca e José Carlos Guedes Gonçalves e outras três quotas iguais de trezentos mil escudos cada uma pertencentes uma a cada um dos sócios José Augusto Carvalho Cruz e Costa, Alberto Eduardo Sant'Ana Fonseca e Jorge Alexandre Barbosa Miranda.

SEXTO - Um - A gerência da sociedade, sem caução e podendo ou não ser remunerada, fica a cargo dos sócios Leonel Luís dos Santos Vicente já nomeado gerente, e Luís Alberto Rodrigues Fonseca e José Carlos Guedes Gonçalves, que desde já ficam nomeados gerentes.

Dois - Para obrigar a sociedade é suficiente a assinatura de qualquer um dos gerentes.

O texto do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme. Contém 3 folhas.

Conservatória do Registo Comercial, Espinho, 08 de Junho de 1995.

A Ajudante,
 Rosa Paula da Silva Maia

«Maré Viva» n.º 911 - 07.09.95

"ALFREDO VIEIRA, LIMITADA"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho
 N.º de Matrícula 00922/930401
 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502 972 009
 N.º de Inscrição 02
 N.º e Data da Apresentação Ap. 03/ 95.07.11

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que em relação à sociedade em epígrafe, foi aumentado o seu capital de 400.000\$00 para 2.500.000\$00, tendo, em consequência, sido alterado o art.º 3.º do respectivo contrato, ficando este com a seguinte redacção:

3.º
 O capital social, integralmente realiza-

do em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de DOIS MILHÕES E QUINHENTOS MIL ESCUDOS, dividido em três quotas: uma de mil oitocentos setenta e cinco contos do sócio Alfredo Sá Vieira, duas de trezentos doze mil e quinhentos escudos, uma de cada sócio Maria da Encarnação Figueira Antónia de Sá Vieira e António Luís Figueira de Sá Vieira.

O texto do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial, Espinho, 11 de Julho de 1995.

A Ajudante,
 Rosa Paula da Silva Maia

«Maré Viva» n.º 911 - 07.09.95

"MATOS, VALENTE & COMPANHIA, LIMITADA"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho
 N.º de Matrícula 01080/950622
 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502 751 150
 N.º de Inscrição 04
 N.º e Data da Apresentação Ap. 07/ 95.06.22

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que em relação à sociedade em epígrafe, foram alterados os art.ºs 1.º e 3.º do respectivo contrato, ficando este, em consequência, com a seguinte redacção:

1.º
 A sociedade adopta a firma "MATOS, VALENTE & COMPANHIA, LIMITADA", e tem a sua sede na Rua do Golfe, lote F, lugar de Barros, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho.

3.º
 O capital social integralmente realizado em dinheiro é de UM MILHÃO DE ESCUDOS, e corresponde à soma de quatro quotas, sendo uma do valor nominal de seiscentos e cinquenta mil escudos e outra de vinte e cinco mil escudos, pertencentes ao sócio José Manuel Matos Leite; uma do valor nominal de trezentos mil escudos e outra do valor nominal de vinte e cinco mil escudos, pertencentes ao sócio Adelino José Lopes Valente.

O texto do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial, Espinho, 22 de Junho de 1995.

A Ajudante,
 Rosa Paula da Silva Maia

«Maré Viva» n.º 911 - 07.09.95

"ONDAPEL - VESTUÁRIO EM PELE, LIMITADA"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho
 N.º de Matrícula 01078/950613
 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva
 N.º de Inscrição 01
 N.º e Data da Apresentação Ap. 08/ 95.06.13

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que por Aurora de Oliveira Santos, viúva, e Raquel Alexandra Lopes da Silva, solteira, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º - A sociedade adopta a firma "Ondapel - Vestuário em Pele, Ld.ª", e tem a sua sede no lugar da Quinta, freguesia de Anta, concelho de Espinho.

§ Único: - Sem necessidade de prévio consentimento dos sócios, a gerência poderá deslocar a sede social, nos limites legais, e criar e extinguir sucursais, agências, delegações ou outras formas de representação.

2.º - O seu objecto consiste na indústria e comércio de vestuário em pele.

§ Único: - Sem necessidade de autorização ou deliberação dos sócios, a sociedade pode adquirir participação em sociedades cujo objecto social seja diferente do que ficou estipulado, inclusive regulados por leis especiais e agrupamentos complementares de empresas.

3.º - O capital social, integralmente

realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos, dividido em duas quotas iguais de duzentos mil escudos, pertencentes uma a cada uma das sócias.

4.º - Às sócias poderão ser exigidas prestações suplementares de capital, na proporção das respectivas quotas, até ao dobro do capital social.

5.º - A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme o deliberado em Assembleia Geral, fica afecta a Maria José Lopes Nino, atrás devidamente identificada, e ainda a Marina da Rocha Moreira Oliveira, casada, natural da freguesia de S. Miguel do Mato, concelho de Arouca e residente na Rua 38, n.º 1004, 1.º esq.º, na cidade de Espinho.

desde já nomeadas gerentes, sendo necessária a assinatura conjunta de dois gerentes para validamente obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, nomeadamente a compra e venda de veículos automóveis.

6.º - No caso de penhora ou apreensão judicial de quotas que conduzam à venda das mesmas, a sociedade tem o direito de adquiri-la ou amortizá-la num e noutro caso, pelo seu valor nominal.

Está conforme. Contém 4 folhas.
 Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 13 de Junho de 1995.

A Ajudante,
 Rosa Paula da Silva Maia

«Maré Viva» n.º 911 - 07.09.95

"FERREIRA & MOREIRA, LIMITADA"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho
 N.º de Matrícula 00780/910320
 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502 519 649
 N.º de Inscrição 09
 N.º e Data da Apresentação Ap. 15/ 95.07.20

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que em relação à sociedade em epígrafe, foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de escritura onde consta a cessação de funções do gerente José Manuel Soares da Silva e Sá.

Mais Certifico que foi alterado o art.º 4.º e o corpo do art.º 7.º do respectivo contrato, ficando este, em consequência, com a seguinte redacção:

4.º
 O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de vinte e quatro mil contos, dividido em duas

quotas de doze mil contos, pertencendo uma a cada um dos sócios, DANIEL GASPARD OLIVEIRA GOMES e MARIA MANUELA GOMEZ PINTO.

7.º
 A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta a ambos os sócios, sendo necessárias as duas assinaturas em conjunto, para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente. Para os actos de mero expediente, basta a assinatura de um gerente.

O texto do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme. Contém 3 folhas.

Conservatória do Registo Comercial, Espinho, 20 de Julho de 1995.

A Ajudante,
 Rosa Paula da Silva Maia

07.09.95

Núcleo de Badminton da Costa Verde

O Núcleo de Badminton da Costa Verde, agora integrado no Centro Desportivo de Espinho, vai iniciar a sua actividade para a época 1995/96 no próximo sábado, dia 9 de Setembro.

A partir dessa data, o núcleo passará a fazer captação de novos atletas com oito ou mais anos de idade, devendo os interessados comparecer no pavilhão gimnodesportivo do Regimento de Engenharia n.º 3 em Paramos, nos horários dos treinos: aos sábados, das 16h às 18h30; aos domingos, das 10h às 12h30.

O Centro Desportivo de Espinho põe à disposição de todos o material necessário para a prática da modalidade.

Entretanto, o clube está a apostar fortemente esta época em alguns atletas seniores, pelo que irá levá-los ao Campeonato Nacional, com o objectivo da conquista do título.

Para já os sinais são positivos...

"TIGRES" APOSTAM NO COLECTIVO

Ao cabo das duas primeiras jornadas do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão de Honra 95/96, o Sp. Espinho amealhou três pontos -derrota em Coimbra e vitória caseira com o Vitória de Setúbal-, tantos como na época transacta no mesmo número de jornadas, então empate em Felgueiras e vitória no Comendador ante o Leça, duas formações que acabavam por subir ao nacional maior. Dirá o leitor que o pêculio dos "tigres" esta temporada é inferior ao da época 94/95, já que os espinhenses então estavam a um escasso ponto do comandante e agora está a três. São as pequenas (des)vantagens dos três pontos por vitória.

Mas deixando de parte as questões pontuais, sempre dependentes do penalty que se sofre, do golo que se falha, da bola que bate num poste e noutra e teimosamente não entra, vamos ao rescaldo dos dois primeiros jogos oficiais da presente temporada feitos pela equipa espinhense. Em Coimbra, perante um candidato assumido, quem se assumiu foi o Espinho. Durante largos períodos do jogo a equipa de Adelino Teixeira controlou as operações, isto mesmo sem ter sido brilhante. O pior veio quando a turma co-



imbra ficou reduzida a dez unidades, sem que daí o Espinho tenha tirado benefícios, acabando mesmo por sofrer um golo de grande penalidade. Até final ainda disfrutou de situações de golo para empatar a partida, mas acabou derrotado.

Na jornada seguinte, perante o super-candidato Vitória de Setúbal, num jogo de muita emoção, com uma primeira parte em cheio dos "tigres" e domínio territorial dos sadinos na etapa complementar, lá veio a tão desejada vitória. Mas mais que os três pontos, que são sempre muito importantes, o que ficou claro é que a equipa já

assimilou as ideias do seu treinador. Independentemente de quem joga, à esquerda, à direita, a trás, ao meio ou à frente, todos têm que correr, de ser solidários e de trabalhar em benefício do colectivo. Em suma, como diz o nosso amigo Quinto, "meter a carne toda no forno".

Com a devida diferença dos intérpretes, Adelino Teixeira quer uma equipa a jogar à F.C. Porto, onde todos trabalham muito, independentemente do lugar e do estatuto que possam ter. Besirovic, um bom armador de jogo, é frequente descer em auxílio da defesa, da

mesma maneira que não raras vezes aparecem defesas a atacar a baliza contrária. Mas há ainda as compensações, as trocas constantes de lugar sem que se perca a solidez táctica e a luta sem tréguas por um lugar entre os eleitos. Talvez por isso, jogadores espinhenses já foram por sete vezes contemplados com o cartão amarelo e só cinco jogaram os noventa minutos das duas partidas. Paulo Freitas, Filó, Carvalhal, João Paulo e Cardoso são os totalistas, enquanto Paulo Pires falhou quatro minutos e Besirovic dez.

Como diz o povo, a pro-

cissão ainda só vai no adro, mas por aquilo que já vimos e pelo rigor que Adelino Teixeira costuma pôr nas suas equipas, não vai ser difícil ao Espinho fazer uma época tranquila. Se vai dar para subir ou não, isso são contas de outro rosário. Mas que o Espinho tem um dos mais equilibrados grupos de trabalho da Divisão de Honra e continua a reforçar-se - semana passada contratou Carlos Pedro, ex-Académica -, lá isso é verdade.

As contas, essas, são para ser feitas no fim.

Domingo, em Penafiel, há mais. Se quer confirmar o que dissemos, não falte.

«Maré Viva» n.º 911 - 07.09.95

"FANIVAL - ARTIGOS SANITÁRIOS, LIMITADA"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho

N.º de Matricula 00438/850605

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 501 519 262

N.º de Inscrição 02

N.º e Data da Apresentação Ap. 10/95.05.25

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foi alterado o art.º 1.º do respectivo contrato, ficando este em consequência com a seguinte redacção:

1.º

A sociedade adopta a denominação "FANIVAL - ARTIGOS SANITÁRIOS, LIMITADA" e tem a sua sede na Avenida 24, n.º 803, freguesia e concelho de Espinho.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme. Contém 2 folhas. Conservatória do Registo Comercial. Espinho, 20 de Junho de 1995.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO

CONSTRUÇÃO DE UM PRÉDIO NA RUA 19 EM ANTA (BLOCO B)

Nos termos do Decreto-Lei n.º 445/91, de 20 de Novembro, torna-se público que esta Câmara Municipal emitiu em 10 de Agosto de 1995 o Alvará de Licença de Construção n.º 079/95, em nome de ENGRI - CONST. & PROPRIEDADES, LD.ª para a construção de um prédio a realizar em Rua 19 - Anta (Bloco B) Espinho.

N.º de pisos: 6, sendo 5 acima da cota de soleira e 1 abaixo da mesma cota. Cércea: 16 metros de altura.

Área total de construção: 3.647m².

Utilização: Habitação e comércio.

Paços do Município, 10 de Agosto de 1995.

Pel' O Presidente da Câmara Municipal
[assinatura ilegível]

RAIOS X

Nelson de Oliveira

Médico Especialista

Policlínica de Espinho

R. 33 n.º 408

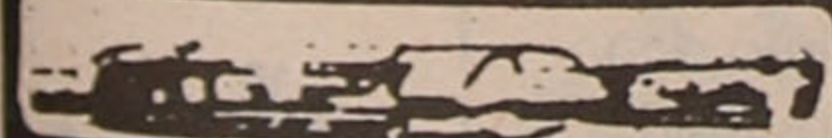
ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

CERQUEIRA FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24, n.º 741 s/ D. Telef. 723129
c/ Fax e 6062116 c/ Fax Modem
2.º e 4.º - das 13h às 17h



RIBESCAPE

Paulino Manuel Valente Ribeiro

- Montagens e reparações rápidas de escapes em todas as marcas.
- Grande variedade de stocks.

R. do Loureiro
Silvalde (Z. Industrial)

Telef. 721780
4500 ESPINHO

Fid'Algo
DESPORTO

Equipa

Voleibol do Sporting Clube de Espinho
Hóquei em Patins da Associação Ac. de Espinho

Rua 26 n.º 429 - Tel./Fax 02.725696 - 4500 ESPINHO

Loli - Biju == MODAS

Alberto Tavares

PRONTO-A-VESTIR
PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 723711 - 4500 ESPINHO

"Carochas" no CAE

O Clube Automóvel de Espinho (CAE) está a formar uma nova secção de Volksagens refrigerados a ar, agregando proprietários e simpatizantes deste tipo de veículos. Sendo conhecidos por *carocha* em Portugal, *fuscano* Brasil, *escarabajo* na Espanha, *coccinelle* em França, *beetle* na Grã-Bretanha e Estados Unidos da América, *youki* na Rússia e *kafer* na Alemanha, nasceram em 1936 das mãos do alemão Ferdinand Porsche.

Esta nova secção do CAE tem como principais objectivos prestar assistência na manutenção, exibição e restauro de todos os veículos VW refrigerados a ar, organizar e fomentar a convivência e troca de informações entre os sócios, realizar encontros, exposições e outras actividades semelhantes, promover regalias aos associados (seguros, peças, etc.) através de acordos com as entidades competentes, e contribuir para a dinamização do próprio clube e da cidade de Espinho.

Acrescente-se que os veículos estão agrupados em duas classes - A (originais) e B (transformados) -, conforme as suas características.

Para mais informações, os interessados poderão contactar a sede do clube, na Rua 7 n.º 204, todos os dias úteis das 21h30 às 24h, com o telefone/fax (02)7312542, ou o telefone (02)7210274 e fax (02)7120455 (Edgar Tavares). A correspondência deverá ser enviada para CAE - Apartado 35, 4501 Espinho Codex.

Uma questão de terminologia jurídica...

SUSPENSÃO DE FUNÇÕES OU SUSPENSÃO DE MANDATO?

Nos finais do mês de Julho, José Mota informou a Câmara Municipal de que iria suspender funções, em consequência de se apresentar como candidato às próximas eleições legislativas pelo círculo de Aveiro, em que é o número dois da lista apresentada pelos socialistas.

Para os menos avisados, a figura a que recorreu o presidente do executivo es-pinhense, à semelhança do que fizeram muitos outros autarcas pelo país, seria a mesma coisa do que suspensão de mandato. No entanto, as notícias vindas a lume em alguns diários e as posições assumidas por entidades com competências na matéria, nomeadamente a Comissão Nacional de Eleições, ajudam-nos a

perceber que "nem tudo o que parece, é!". Trata-se, afinal de dois conceitos diferentes.

Mandato e as funções

A suspensão do mandato consiste na renúncia temporária a todos os direitos e deveres, decorrentes da titularidade do cargo para que se foi eleito. Quem suspende o mandato deixa de ser autarca durante o período de interrupção não aferindo das prerrogativas (caso de vencimento ou da contagem de tempo de serviço), nem respondendo pelos actos do órgão a que pertence. Se esta tivesse sido a opção de José Mota, isto significa que teria optado por deixar de ocupar

o cargo até ao dia das eleições legislativas. Assim, a lei determinaria a sua substituição como presidente, pelo número dois da lista do PS, para as últimas autárquicas (no caso, o vereador Manuel Rocha), deixando um lugar em aberto no executivo, que poderia ser ocupado temporariamente por quem ocupava a posição imediata na candidatura socialista de 1993 (nesta situação tratar-se-ia do número cinco da lista para a Câmara, o actual Presidente da Junta de Silvalde, Abel Gonçalves).

Como José Mota suspendeu apenas o exercício de funções significa que não interrompe o seu vínculo de responsabilidades com o eleitorado nem deixa de usufruir todos os direitos do

cargo, estando apenas impedido de participar em reuniões do executivo ou de assinar documentos, isto é, é-lhe vedada a actuação pública (e só esta) como presidente. Desta forma pode indicar como seu substituto qualquer um dos vereadores, e não obrigatoriamente o número dois do seu partido. É por isso que Rolando de Sousa, autarca eleito pelo PSN, surge a substituir oficialmente Mota, não rigorosamente como Presidente em exercício, mas como substituto temporário daquele.

O texto e a epígrafe

A lei eleitoral para Assembleia da República prevê, desde 1979, a necessidade de os Presidentes

de Câmara, candidatos a esse órgão, não poderem exercer as funções, desde a data de apresentação da candidatura até ao dia das eleições. E este texto mantém-se em vigor no artigo 9.º, não obstante o seu título (ou epígrafe, como lhe chamam os juristas) ter mudado, na revisão a que a lei foi sujeita este ano. O artigo 9.º passa a titular-se "**obrigatoriedade de suspensão do mandato**", mas o texto continua a falar em "**suspensão de funções**", prevalecendo este quando existem discrepâncias com a dita epígrafe. O legislador até poderia querer obrigar os eleitos locais a renunciarem temporariamente o mandato, só que não alterou a redução do normativo. São os tais foguetes sem estalo...

CRÓNICAS DE UM BOM MALANDRO

por Mário Calix

Desenrola-se por entre os cafés da nossa Cidade uma acesa discussão sobre o tipo de turismo que interessará a Espinho. Uma minoria elitizada que pode pagar luxos, queixa-se do barulho ou do número de pessoas que "invade" a nossa esplanada e defende acerrimamente que Espinho deveria seleccionar os turistas que nos visitam. Clamam que Espinho está cada vez mais "popularucho", esquecendo que as raízes desta Cidade mais do que pedem, exigem um retorno às suas origens como centro de encontro de toda uma região que se orgulha de ser popular.

Haverá algo mais belo do que ver o povo português, o nosso povo, passeando pela nossa Cidade e elogiando aquilo que ela tem para lhes dar? Ou preferiríamos que os espinhenses fossem "esnobados" com atitudes descrimi-

natórias a que nos habituam os locais mais "in"? Se não gosto de ver cuspir para o chão também não tolero que me proibam a entrada por me considerarem menos do que outro alguém.

Costuma-se também dizer que é no meio termo

Um "estrangeiro" em Espinho

que está a virtude. Mas não se iludam aqueles que nisso acreditam. Quem hoje pede o meio termo, pedirá também amanhã o meio do meio termo para depois exigir o meio do meio do meio termo até que numa sucessão matemática impossível de calcular o conseguiremos reduzir a pouco

mais do que zero. É o chamado "naco de queijo na ratoeira..."

É um pouco como nos tempos antigos em que se começavam por proibir manifestações "violentas" contra o governo e depois se prendia por ajuntamentos com número superior a três pessoas.

Se quem tem por ideia o futuro e a liberdade de expressão artística e social não se manifestar, teremos como pano de fundo próximo, o perigo de transformar Espinho num verdadeiro paraíso para uma elite. As palavras como "turismo de qualidade" e "turismo de garrafão", escondem ideias discriminatórias que poderão resultar a breve prazo e para aqueles que cá vivem serem eles próprios proibidos de passearem nos locais "reservados a portadores de cartão dourado".

Se no Porto se combate a Igreja do Reino não sei d'onde porque quer comprar o Coliseu, nós aqui em Espinho temos que defender a nossa cultura e a nossa tradição de bom acolhimento sem olhar para estatutos pseudo-sociais.

Pessoalmente não me quero sentir estrangeiro na minha própria terra mas sim sentir o gosto e a liberdade de me expressar numa sociedade sem preconceitos.



SEMANÁRIO
MAREVIVA

Director: Carlos Morais Gaio ★ **Chefe de Redacção:** Albano Assunção ★ **Colaboradores:** Carla Victoriano, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Helena Silva, Henrique Gomes, Isabel Primo, João Ribeiro, João Nogueira, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Natacha Ramos Palma, Oscar Rocha, Paula Gonçalves, Raquel Pedrosa e Vítor Manuel ★ **Colaboradores Especiais:** Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais A. Correia de Araújo ★ **Administrador:** António Gaio ★ **Redacção e Composição:** Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho ★ **Propriedade:** NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural ★ **Tiragem deste número:** 1.500 exemplares ★ **Execução Gráfica:** Tipografia Espinhense - Telef. 721166 ★ **Depósito Legal:** 2048/83

PORTE
PAGO